

Press Release

Hertie School publica estudo acerca do impacto da fusão da Deutsche Börse AG com a NYSE Euronext nos mercados Europeus

Berlim, 13 de Setembro de 2011. A Hertie School of Governance publicou hoje um estudo de autoria do Prof. Dr. Henrik Enderlein sobre o impacto da fusão entre a Deutsche Börse AG e a NYSE Euronext, no mercado Europeu.

Henrik Enderlein, Economista no Banco Central de Frankfurt de 2001 a 2003, é Professor de Economia Política e, enquanto tal, especialista em economia política Europeia e em mercados financeiros internacionais.

O estudo conclui que a fusão pode oferecer à Europa uma oportunidade de fortalecer a arquitectura dos seus mercados financeiros e recuperar o terreno perdido relativo a outros centros financeiros. Acima de tudo, a fusão defende os esforços no campo da regulação rumo à intensificação da estabilidade e transparência a par da desejada consolidação mais extensa do fragmentado mercado financeiro Europeu. O estudo foi autorizado pela Deutsche Börse AG.

1. Impulso para o centro de competitividade Europeu

É notório que as Bolsas beneficiam os centros financeiros que servem, através do acesso ao mercado de capitais e a marcas internacionalmente reconhecidas. Nos últimos anos, a Europa perdeu terreno no alinhamento da competitividade global. De acordo com o Índice Global Financial Centres, Frankfurt caiu, entre 2007 e 2011, de 10º para 14º lugar no ranking global. Paris caiu de 11º para 20º. No mesmo período, os centros Asiáticos, tais como Hong Kong, Singapura, Tóquio e Xangai deram grandes passos em frente, ultrapassando vários centros europeus. De acordo com o ponto de vista do autor, uma bolsa transatlântica que crie uma marca global e acesso global para um grande número de bolsa Europeias, poderá consolidar o panorama Europeu, fortemente fragmentado. Uma melhoria crescente no posicionamento dos mercados, irá, conseqüentemente, fortalecer, mais do que enfraquecer, as perspectivas de crescimento da entidade resultante da fusão, e, nos mercados financeiros, dos centros financeiros afectados. “Para manter o seu significado global”, diz Enderlein, “os mercados financeiros Europeus têm de ver-se como uma unidade/ Grupo. Se tudo se mantiver tal como está neste momento, eu, pessoalmente, questiono se se conseguirá manter competitivo.”

2. Melhoria na estabilidade dos mercados financeiros e cooperação internacional ao nível regulatório

Cerca de 90% da negociação de produtos derivados acontece, actualmente, em mercados OTC (Over the Counter) e fora das plataformas regulamentadas das bolsas.

Um alcance regulatório limitado, a falta de colateralização e transparência insuficiente no mercado OTC pode significar riscos de estabilidade sistémicos. Uma plataforma de negociação e de pós-negociação transnacional, integrada e regulada, é, na opinião do autor, uma boa resposta infra-estrutural à instabilidade dos mercados financeiros que resulta, em grande parte, de negociação não regulamentada, de produtos derivados, fora de bolsa. A fusão planeada entre a Deutsche Börse e a NYSE Euronext pode também ir de encontro a uma das exigências-chave do Banco Central Europeu acerca da criação de uma contraparte líquida, forte, com



capacidades de gestão de risco sobre a supervisão da Euro-zona. Uma fusão transatlântica pode também auxiliar os reguladores da Europa e Estados Unidos da América a cooperar de forma mais próxima. A combinação pode, desta forma, fortalecer os esforços regulatórios em direcção à cooperação por parte dos participantes no mercado, e abrir caminho para evitar uma “corrida até ao fundo” que resulta de diferentes exigências e de arbitragens regulatórias, escreve o autor.

Enderlein: “Podemos continuar a ser observadores, enquanto que as transacções do mercado migram para “*dark pools*” ou até mesmo mercados não regulamentados OTC. Ou podemos trabalhar com o líder do mercado global para estabelecer fortes princípios para ambos os lados do Atlântico e, neste processo, melhorar significativamente a estabilidade do mercado financeiro.”

3. *Melhor integração do mercado financeiro, eficiência nos custos e harmonização*

A fragmentação dos mercados e os custos relativamente mais elevados das transacções entre bolsas, tem vindo a impulsionar a consolidação entre os centros financeiros Europeus. O autor acredita que a criação de uma bolsa pan-europeia e transatlântica poderá ser um avanço para essa consolidação e fortalecer a integração dos mercados financeiros europeus. Especialmente no sector cross-boder, actualmente em rápido crescimento, a integração das duas plataformas pode significar economia de escala que conduzirá a maiores reduções e maior liquidez para os Clientes.

Baseado na sua análise acerca da fusão, Enderlein recomenda aos responsáveis pelas políticas e aos reguladores uma aproximação holística quando se debruçarem sobre a fusão: “A fusão pode constituir uma oportunidade para os esforços desenvolvidos com as políticas europeias para criar um mercado financeiro europeu mais estável e integrado.”

O Estudo “*O Impacto Económico da Fusão Deutsche Börse- NYSE Euronext nos mercados financeiros Europeus*”, bem como dois gráficos ilustrativos estão disponíveis para download em www.hertie-school.org/enderlein/mergerstudy.

A Hertie School of Governance em Berlim é uma escola internacional e um centro de pesquisa de excelência que prepara estudantes para posições de liderança no Governo, empresas e sociedade civil. Com capacidade de recrutamento internacional, perspectiva de interdisciplinaridade, pesquisa, e de ensinar, oferece desafios analíticos e cursos orientados para as práticas de governação, análise de política, gestão e liderança, e ajuda os estudantes a crescer intelectualmente num ambiente profissional e de pesquisa intensiva, caracterizado pelo debate público e compromisso. A Escola foi fundada em 2003 como um projecto da Hertie Foundation, que permanece como sócio maioritário.

Contacto:

Regine Kreitz, Head of Communications, Tel.: +49 (0)30 / 259 219 113,
Fax: +49 (0)30 / 259 219 444, e-mail: pressoffice@hertie-school.org